

Impacto ambiental de pesquisa da Embrapa no Norte de Minas Gerais com variedade de mandioca resistente à podridão radicular

Quezia Pinto da Silva¹; Clóvis Oliveira de Almeida²

¹Estudante de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM); ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: queziapinto@hotmail.com, clovis.almeida@embrapa.br

Este trabalho trata da avaliação preliminar de impacto ambiental da cultivar de mandioca Kiriris, resistente à seca e à podridão radicular, introduzida pela Embrapa Mandioca e Fruticultura no Norte de Minas Gerais, especialmente nos municípios de Almenara, Bandeira e Jordânia. O ferramental utilizado na avaliação foi o Ambitec-Agro, desenvolvido pela Embrapa Meio Ambiente. O sistema é constituído por um conjunto de oito indicadores de desempenho ambiental da atividade produtiva no âmbito de um estabelecimento rural (englobando um total de 37 componentes), agrupados em três aspectos (eficiência tecnológica, conservação ambiental e recuperação ambiental) e uma dimensão (ambiental). Nesse sistema, cada um dos aspectos é composto por um conjunto de indicadores organizados em matrizes de ponderação, nas quais são atribuídos valores de alteração aos componentes dos indicadores, expressos na forma de coeficientes, conforme a percepção pessoal do produtor. O produtor indica um coeficiente de alteração do componente, proporcionado, especificamente, pela prática da atividade e nas condições de manejo do seu estabelecimento. O coeficiente de alteração pode assumir os seguintes valores: ± 3 , quando a mudança no componente for considerada grande; ± 2 , quando a mudança for moderada, ou 0 (zero), quando o componente não for alterado. A escala de impacto padronizada do Sistema Ambitec varia de 15 negativos a 15 positivos. Valores positivos do índice representam melhorias nas condições ambientais, enquanto os negativos uma piora. Nesta avaliação foram entrevistados 20 produtores de mandioca em fase semelhante de adoção da 'kiriris', todos pertencentes à categoria de agricultores familiares. O índice geral de impacto ambiental, embora muito baixo, foi positivo (0,51), numa escala que varia de -15 a +15. Dois indicadores de impacto ambiental, biodiversidade e uso de energia, apresentaram coeficientes fracamente negativos de (-0,17) e (-0,22), respectivamente. O primeiro em decorrência da substituição parcial das cultivares locais pela Kiriris e o segundo pelo aumento da demanda de lenha para o processamento de raiz - uma consequência direta do aumento da produção também proporcionado pela cultivar Kiriris. O aumento do rendimento na produção de raiz de mandioca e a resistência à podridão radicular, decorrentes da cultivar Kiriris, produziram impacto positivo sobre o indicador uso de recursos naturais (solos para plantio). Os demais indicadores (em número de cinco) de impactos ambientais não foram afetados pela introdução da cultivar Kiriris.

Palavras-chave: Avaliação de impacto; meio-ambiente; cultivar
